

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: RELAÇÃO E SUPORTE FAMILIAR E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA DOS IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA

Relatoria: ELZOMAR DE MENDONCA
SUELI ALVES CASTANHA
GILSON AQUINO CAVALCANTE

Autores: YLKARY MOHARA DE ARAÚJO
ANÁGILA DOS SANTOS OLIVEIRA
JONATAS GOMES NERI

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Nas últimas décadas verificou-se um crescimento da população idosa, despertando para busca da melhoria da qualidade de vida (QV). A família é baseada na confiança e suporte mútuo sendo ela a mediadora entre o idoso e a realidade que o cerca, existindo assim fatores intrafamiliares que afetam a QV do idoso (SILVA et al, 2011).

Objetivo: verificar na literatura os principais fatores familiares que estão relacionados com a QV dos idosos.

Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados BVS, LILACS, SCIELO, MEDLINE e BDNF no período de março a maio de 2017. Foram utilizados os seguintes descritores: Idosos, Relação familiar e Qualidade de vida, identificando-se 14 artigos. Destes apenas 07 atenderam aos critérios de inclusão que foram: artigos originais, completos, em português, publicados nos últimos 05 anos e que atendessem ao objetivo da pesquisa. Para inclusão foram lidos os títulos e resumos e posteriormente leitura detalhada e fichamento, sendo possível identificar 02 categorias comuns: relação familiar e suporte familiar como principais fatores relacionados com a QV dos idosos.

Resultados e discussão: Um estudo apontou que os idosos reconhecem a importância da família, sendo que 85% dos pesquisados disseram que as relações familiares interferem no seu estado de ânimo/humor (AEROSA et al, 2012). As relações familiares são essenciais para os sentimentos de enfrentamento das situações do dia a dia e do sentimento de solidão que pode surgir na velhice (REIS et al, 2011). Verificou-se que o suporte familiar para os idosos é inadequado podendo interferir na qualidade de vida deles. Esse suporte é muito relevante, pois contribui de maneira significativa para a manutenção e a integridade física e psicológica do indivíduo (REIS et al, 2011). Portanto, o suporte é reconhecido como benéfico para quem recebe, na medida em que é percebido como disponível e satisfatório. (TORRES et al, 2010).

Conclusão: As pesquisas apontam a influência direta das relações familiares e o suporte familiar na QV dos idosos. Porém, relações e suporte familiar apresentam-se comprometidos, revelando um possível despreparo familiar com o processo de envelhecimento. Aos profissionais da saúde cabe reconhecer as estruturas familiares contemporâneas, fomentando em conjunto estratégias que permitam o fortalecimento das relações e suporte no âmbito familiar.